

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Coprodução dos Serviços Públicos		Código: 32COPSP
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2019.02	Termo: 3º
Professor: Luciana Ronconi		
Contato: lucianaronconi20@yahoo.com.br		

II. EMENTA

O envolvimento das organizações de mercado e não-governamentais na prestação do serviço público. A coprodução dos serviços públicos a partir das referências da Administração Pública e das formas não governamentais de prestação de serviços: definições, tipos e relevância. Alianças, redes, parcerias e outras formas locais da coprodução dos serviços públicos. Estratégias de articulação e mobilização dos atores do tecido social e governança pública. O *Hollow State*, a coordenação e a liderança nas redes de coprodução dos serviços públicos.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender os processos de coprodução de serviços públicos

Objetivos Específicos:

- Compreender os modelos de administração e coprodução
- Identificar os limites e as possibilidades da constituição de alianças, redes, parcerias e outras formas da produção de serviços públicos
- Identificar estratégias de articulação e mobilização dos diferentes atores sociais
- Compreender a cultura política participativa no Brasil e o papel do capital social
- Identificar experiências inovadoras em governança pública e coprodução
- Discutir casos que envolvam a coprodução
- Integrar teoria e prática da coprodução por meio de pesquisa de campo

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Modelos de Administração e coprodução

- Os Modelos de Administração Pública como estratégias complementares para a coprodução do bem público
- Conceitos de coprodução

Unidade 2 – Governança pública e redes

- Redes: a matéria-prima da governança
- Análise de redes
- Redes de coprodução do bem público
- Parcerias

Unidade 3 – Cultura política participativa no Brasil

- Capital social
- Limites e possibilidades da coprodução

Unidade 4 – Papel do gestor

- Gerência social: dilemas gerenciais e experiências inovadoras
- Novos modelos de gestão

Unidade 5 – Experiências de coprodução dos serviços públicos

- Estudos de caso
- Pesquisa de campo

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas com apoio de textos, slides e seminários. Também são utilizados casos, bem como resumos e exercícios individuais e em grupo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa dos alunos nas aulas. 20% da disciplina será ministrada na modalidade EaD

IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir de prova escrita, seminário, e o trabalho de campo na seguinte proporção:

Prova: 35%

Estudos de caso: 25%

Trabalho de campo parte escrita: 20%

Trabalho de campo apresentação: 20%

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII - direitos outorgados por lei;

IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

V. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, D. C. R. Deliberação nos Conselhos de Saúde e Educação de Juiz de Fora: limites e possibilidades do “controle social”. In LÜCHMANN, Lígia H. H.; SELL, Carlos E.; BORBA, Julian (orgs) *Movimentos Sociais, participação e reconhecimento*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

AVRITZER, L. Modelos de deliberação democrática: uma análise do orçamento participativo no Brasil. In: SANTOS, B. de S. (Org.). *Democratizar a democracia*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

CRUZ FILHO, P. R. A. Governança e gestão de redes na esfera pública municipal: O caso da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência em Curitiba. *Cadernos de Pesquisa CIRIEC Brasil*, ano 1, n. 1, 2006. Disponível em <www.ciriec.org.br/download/caderno1.pdf>

D'ARAÚJO, M. C. *Capital Social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FARAH, M. F. S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *RAP*, v. 35, n. 1, 2001.

FILIPPIM, E. ; ABRUCIO, F. L. Quando descentralizar é concentrar poder: o papel do Governo Estadual na Experiência Catarinense. *Anpad*. Disponível em: [http:// www.org.br/rac](http://www.org.br/rac)

FRANÇA FILHO, G. C. Definindo gestão social. In: SILVA JR., Jeová T. *et al.* (orgs.) *Gestão social: Práticas em debate, teorias em construção. Coleção Enapegs*, 2008. p. 27-37. Disponível em <<http://tinyurl.com/gestaosocial2>>.

FRANCO, A. A participação do poder local em processos de desenvolvimento local integrado e sustentável. In: RICO, E. M. RAICHELIS, R. (orgs). *Gestão social: uma questão em debate*. São Paulo, EDUC; IEE, 1999.

KLIKSBERG, B. Gerência Social: dilemas gerenciais e experiências inovadoras. In: *Pobreza: uma questão inadiável: novas respostas a nível mundial*. Brasília: ENAP, 1994, p. 127-146.

RONCONI, L. F. A. Conselhos Gestores de Políticas Públicas: potenciais espaços para a Coprodução dos Serviços Públicos. In: *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 14, n. 3, p. 46-59, 2011.

RONCONI, L. F. A. Governança pública: um desafio à democracia. *Revista Emancipação*. Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, v. 1, n. 1, 2011, p.21-34.

SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Os modelos de administração pública como estratégias complementares para a coprodução do bem público. *Revista de Ciências da Administração*, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009. Disponível em <http://goo.gl/7S7W>

SALM, J.; RIBEIRO, R. M.; MENEGASSO, M. E. Coprodução do bem público e o desenvolvimento da cidadania: O caso do Proerd em Santa Catarina. *Alcance*, v. 14, n. 2, p. 231-246, 2007. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/106>

SANTOS, V. B. Capital social em áreas de Acordos de Pesca na Amazônia Oriental: articulações entre escalas e aspectos institucionais e organizativos nos processos de aprendizagem e inovações de pescadores artesanais ribeirinhos. In LÜCHMANN, Lígia H. H.; SELL, Carlos E.; BORBA, Julian (orgs) *Movimentos Sociais, participação e reconhecimento*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008

SOARES, J. A.; GONDIM, L. Novos modelos de gestão: lições que vêm do poder local. In: SOARES, L. A.; CACCIA BAVA, S. (orgs.). *Os desafios da gestão municipal democrática*. São Paulo: Córtes, 1998. p. 61-96.

TOMBI, W.C. SALM, J. F., MENEGASSO, M. E. Responsabilidade social, voluntariado e comunidade: Estratégias convergentes para um ambiente de co-produção do bem público. *Organizações & Sociedade*, v. 13, n. 37, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/nvax9s>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAQUERO, M. Construindo uma outra sociedade: O capital social na estruturação de uma cultura política participativa no Brasil. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 21, p. 83-108, 2003. Disponível em <www.scielo.br/pdf/rsocp/n21/a07n21.pdf>. Acessado em : 09/12/2010

BIRKNER, W. M. K. Desenvolvimento regional e descentralização político-administrativa: Um estudo comparativo dos casos de Minas Gerais, Ceará e Santa Catarina. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 297-311, 2008. Disponível em <<http://tinyurl.com/descentralizacao>>.

BOGO, J. M.; SERAFIM, M. C. RSE: de Friedman à coprodução. *GV-Executivo*, v. 9, n. 1, p. 26-29, 2010. Versão disponível em <<http://goo.gl/SOI8>>.

CANÇADO, A. C. et al. (org.). *Os desafios da formação em gestão social*. Palmas-To: Provisão, 2008. Disponível em <<http://tinyurl.com/gestaosocial>>. Acessado em : 09/12/2010

FRANCO, A.. *Desenvolvimento, capital social, redes sociais e sustentabilidade*. In: <<http://escoladeredes.ning.com/profiles/blogs/desenvolvimento-capital-social>>.

KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G.. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *RAP*, v. 40, n. 3, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/kissler>>.

MARTES, A. C. B.; SERAFIM, M. C. Tradução e compilação para fins didáticos do texto “Introduction to Social Network Methods”, de Robert A. Hanneman. In: *Redes Sociais e Empresas II. Relatório de pesquisa n. 18*. 2005. p. 79-83. Disponível em <<http://eaesp.fgvsp.decenturl.com/redes>>.

MARTINS, L. A. T. P. Gestão local, parceria e capital social: Algumas reflexões. *ORG & DEMO*, v.7, n.1/2, Jan.-Jun./Jul.-Dez., p. 109-134, 2006. Disponível em <<http://goo.gl/4iUc>>.

NADIR Jr, A. M.; SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Estratégias e ações para a implementação do ICMS ecológico por meio da coprodução do bem público. *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 12, n. 3, p. 62-73, 2007. Disponível em <<http://tinyurl.com/icmsecolgico>>

RODRIGUES, A. L.; MALO, M. C. Estruturas de governança e empreendedorismo coletivo: O caso dos Doutores da Alegria. *Revista de Administração Contemporânea – RAC*, v. 10, n. 3, p. 29-50, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/l476t2>>

RONCONI, L. F. A. *A Secretaria Nacional de Economia Solidária: uma experiência de governança pública*. 2008. Tese (doutorado em Sociologia Política), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RONCONI, L. F. A. *Gestão social e economia solidária: desafios para o Serviço Social*. 2003. Dissertação (mestrado em Serviço Social), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

ZAGO, G. S.; BATISTA, J. C. Ativismo em redes sociais digitais: formas de participação em ações coletivas no ciberespaço. *Verso e Reverso*, ano XXIII, n. 52.